

# OPTIMIZE PPR/OICVM EQUILBRADO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA



## RELATÓRIO E CONTAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE

# 2025



## OPTIMIZE

Investment Partners

# Índice

---

1	Relatório de Gestão .....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2025 .....	4
1.2	Características principais do Fundo .....	10
1.3	Evolução do fundo .....	11
2	Demonstrações Financeiras .....	14
2.1	Balanço em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 .....	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 .....	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2025 e 2024 .....	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2025 e 2024 .....	18
3	Divulgações .....	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras .....	20
4	Certificação das Contas.....	28

# | 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

# 1.1 Enquadramento geral da atividade no primeiro semestre de 2025

---

## MERCADOS FINANCEIROS NO 1º SEMESTRE DE 2025

### CONFLITOS TARIFÁRIOS E MILITARES E A AGENDA REFORMISTA EUROPEIA

O ano iniciou com algum otimismo com os mercados a incorporarem a agenda pró-crescimento da nova administração americana, mesmo suportada por um agravamento significativo do endividamento. Acontece que o protecionismo agressivo dos EUA, a as respostas retaliatórias dos seus parceiros comerciais acabaram por abalar e inverter por completo as expectativas para o crescimento global. Ainda o choque militar no médio oriente e na Ucrânia agravaram os custos energéticos e logísticos, pressionando inflação, crescimento económico e a confiança ao consumo e investimento dos agentes económicos. Já a Europa assumiu uma agenda mais reformista que visa estimular a competitividade económica, reforçar a defesa e segurança da região, capacitar de maior autonomia energética e acelerar a transformação digital para fazer face ao menor apoio externo sobretudo dos EUA.

#### EUA

A ameaça de tarifas alfandegárias aos bens importados para os EUA, que vinha da campanha eleitoral, concretizou-se e acabou por ser mais disruptiva e alargada do que era aguardada. Num evento proclamado por D. Trump como o Liberation Day, o dia que, segundo o próprio, liberta os EUA dos bens estrangeiros numa tentativa de devolver à economia americana os postos de trabalho e fábricas espalhadas por todo o mundo, o presidente americano conseguiu agitar toda a dinâmica do comércio externo, criando um pico de incerteza à economia global. Esta disrupção impactou todos os índices de confiança, sendo um enorme revês à credibilidade da economia americana, considerada (até então) a mais previsível e pró-business. A juntar a isto, a agência de rating Moody's desceu em um nível para o 2º patamar a qualidade de crédito tendo até então, sido a única agência das 3 principais que ainda ostentava o nível mais elevado de qualidade creditícia. Este downgrade reflete o maior risco, em resultado do maior endividamento associada a taxas de juro mais elevadas, uma economia que está em deficit consecutivo nos últimos 23 anos. Esta situação poderá agravar-se, tendo em conta o aumento da dívida perante o último pacote de estímulos fiscais aprovado pela administração americana, perdendo assim parte do seu perfil de ativo sem risco, a refletir a própria ameaça ao comércio liberalizado nos EUA. Neste contexto, de inflação muito acima dos 2%, está a levar a Fed a adotar uma postura mais prudente, mesmo perante a forte pressão de D. Trump e dos vários sinais da economia estar a contrair, o que deverá obrigar o organismo a optar no mínimo em 2 cortes ao longo do segundo semestre para os 3,75%-4%.

#### EUROPA

Quem está a reagir a estas políticas mais hostis, é a Europa ao assumir prontamente uma agenda reformista para capacitar o continente em recuperar a perda de competitividade dos últimos anos/décadas sobretudo em segmentos essenciais. Portanto, trata-se de 800 mil milhões de euros até 2030 para reforçar a capacidade militar do continente, 300 mil milhões até 2027 para aumentar a produção e eficiência energética, 43 mil milhões de euros até 2030 para garantir o abastecimento de semicondutores, sendo essencial para a digitalização económica. Somando aos 500 mil milhões de euros até 2035 na Alemanha para reformar o seu parque de infraestruturas, em termos agregados estamos perante 1.6 biliões de euros, montante que corresponde a 10% do PIB da zona euro e 1,5% do PIB Mundial. Estima-se que por si só deverão contribuir para o crescimento do PIB da zona euro entre 0,4% e 1,2% gradualmente até

2030. Mais recentemente na cimeira da NATO, a generalidade dos Estados membros assumiram um compromisso de elevar as despesas para a Defesa gradualmente até 5% do PIB de cada país até 2035, dos quais 3,5% diretamente para equipamentos militares e 1,5% em infraestruturas que também poderão servir os equipamentos militares.

Neste período, o BCE desceu em 4 níveis as taxas de juro, dos 3% até aos atuais 2%, com C. Lagarde assumir que o ciclo de cortes esteja praticamente concluído. Recentemente indicou que a meta da inflação dos 2% está ao alcance, projetando que a mesma termine o ano nos 2% e em 2026 abrande para os 1,6%. Uma economia que apresenta uma inflação próxima do objetivo, que permite baixar o custo de financiamento que vai ser essencial para os investimentos em agenda na região.

## **JAPÃO**

O Japão está a transitar de décadas de estagnação, para um ambiente mais dinâmico com a inflação estimada à volta de 2,5% para o final do ano. Após anos de juros negativos, o Banco do Japão, deverá continuar a subir a taxa de juro em mais um nível para terminar o ano nos 0,75%. Esta dinâmica inflacionista está a estimular o crescimento salarial que deverá incrementar em média 3,5% a 5%, com consequência direta na melhoria das dinâmicas do consumo interno. Já o crescimento real para este ano deverá baixar para próximo de zero, pressionado pela queda das exportações, em resultado das tarifas americanas. As preocupações demográficas não são de agora, mas o envelhecimento da população mantém-se persistente levando à escassez da mão de obra, portanto, para preservar a sua competitividade, o país tem intensificado o investimento em soluções IA, automação e robótica.

## **MERCADOS EMERGENTES**

O crescimento da China tem sido estável neste primeiro semestre do ano, apesar de permanecer abaixo da sua meta dos 5%. Apesar dos "ataques tarifários" entre EUA e China, as exportações revelam-se resilientes, graças à acumulação de stock por parte dos vários agentes económicos em movimentos de antecipação ao início das tarifas. Entretanto, a recente trégua tarifária de 90 dias deverá originar uma segunda vaga de exportações, contudo esta incerteza em torno das políticas comerciais, deverá representar um risco para o modelo de comércio externo da China. Até ao final do ano, o crescimento deverá perder gás, devido à perda de confiança do consumo interno, pela bolha imobiliária que continua a pressionar o preço das casas e pela incerteza do comércio externo. Neste contexto, as pressões deflacionistas deverão continuar até ao final do ano, portanto a economia ainda carece de mais estímulos para devolver a confiança ao investimento.

A Índia deverá ultrapassar o Japão e a Alemanha nos próximos 2 anos e tornar-se na 3ª maior economia do mundo. Apesar do seu recente abrandamento, continua a crescer acima dos 6%, muito alicerçada no forte investimento público a acompanhar a crescente urbanização, investimento estrangeiro e mão de obra rejuvenescida e instruída. Ao longo deste semestre, a inflação abrandou dos 5,8% para os 2,8%, estando já abaixo dos 4%, a meta das autoridades monetárias pelo que o RBI, o Banco Central da Índia, aproveitou este espaço para descer ao longo deste período 1% a taxa de juro para os 5,5%, estímulos muito relevantes para suportar o investimento privado e consumo interno e colocar o crescimento económico novamente nos 6,5% para os próximos anos.

## CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2024	2025	2026 (P)	2027 (P)	2028 (P)
Mundo	3,30%	2,80%	3,00%	3,20%	3,20%
Zona Euro	0,90%	0,80%	1,20%	1,30%	1,30%
Alemanha	-0,20%	0,00%	0,90%	1,50%	1,20%
França	1,10%	0,60%	1,00%	1,20%	1,30%
Itália	0,70%	0,40%	0,80%	0,60%	0,70%
Espanha	3,20%	2,50%	1,80%	1,70%	1,60%
Portugal	1,90%	2,00%	1,70%	1,50%	1,70%
Estados Unidos	2,80%	1,80%	1,70%	2,00%	2,10%
Canadá	1,50%	1,40%	1,60%	1,70%	1,60%
Japão	0,10%	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%
Reino-Unido	1,10%	1,10%	1,40%	1,50%	1,50%
China	5,00%	4,00%	4,00%	4,20%	4,10%
Índia	6,50%	6,20%	6,30%	6,50%	6,50%
Brasil	3,40%	2,00%	2,00%	2,20%	2,30%
Rússia	4,10%	1,50%	0,90%	1,10%	1,10%

Fonte: FMI

## AÇÕES: RECUPERAÇÃO EUROPEIA

A ações europeias acabaram por apresentar performances muito positivas a incorporar os vários estímulos anunciados para a agenda estratégica dos próximos 5 anos. Já nos EUA, apresentaram retornos mais modestos na sua moeda, sendo que os mesmos refletidos em euros registaram retornos negativos.

O Eurostoxx 50 terminou o semestre com uma performance positiva de 8,3%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha seguiram a mesma trajetória, o CAC 3,9% e o DAX 20,1%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram 16,9%, 20,7%, e 16,4% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos ligeiramente positivos. O Nasdaq valorizou 5,5%, o S&P500 obteve 5,5% e o Dow Jones valorizou 3,6%, embora esta performance tenha sido invertida pela depreciação de 12,2% do dólar face ao euro.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 1,5%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 7,2% no ano.

Os países emergentes, seguiram a mesma tendência ascendente, em termos agregados o MSCI Emerging Markets valorizou 13,7%. Mais condicionado esteve índice chinês CSI 300 com desempenho nulo, já o índice de Hong Kong Hang Seng subiu 20%, o índice BSE Sensex reflete o bom momento da economia indiana ao ter apreciado 7% e por fim o índice brasileiro Ibovespa subiu 15,4%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida de 15,3%

**PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO 1º SEMESTRE 2025 (MOEDA LOCAL / EURO)**

		<b>Moeda Local</b>	<b>Euro</b>
Brasil	BOVESPA	15,4%	15,9%
Índia	S&P BSE SENSEX	7,0%	-6,0%
Estados Unidos	S&P 500	5,5%	-7,2%
Austrália	ASX 200	4,7%	-2,1%
Japão	NIKKEI 25	1,5%	-2,3%
China	HANG SENG	20,0%	4,5%
Reino-Unido	FTSE	7,2%	3,3%
França	CAC 40	3,9%	3,9%
Alemanha	DAX	20,1%	20,1%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	8,3%	8,3%
Espanha	IBEX 35	20,7%	20,7%
Portugal	PSI 20	16,9%	16,9%
Itália	MIB	15,4%	15,9%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

**OBRIGAÇÕES: SUPOSTADAS PELO CARRY**

Nas obrigações, também as emissões europeias apresentaram retornos positivos a beneficiar do efeito carry e pela política mais acomodatória do BCE, já a incerteza criada pela agenda política mais austera e imprevisível nos EUA levou a uma fuga dos fluxos em dólares para outras moedas, sobretudo para o euro, penalizando bastante o desempenho dos ativos expostos à moeda americana quando refletidos em euros.

Nas obrigações temos preferência pelas europeias, que estão a beneficiar das descidas das taxas de juro do BCE. Nas emissões em dólares, com a possibilidade de a Fed cortar 2 vezes a taxa de juro até ao final do ano, deverá beneficiar estes ativos na sua moeda. Acontece que o dólar e as US treasuries, perderam parte do seu estatuto de ativos de refúgio, com a instabilidade e agravamento do peso da dívida. Esta dinâmica está a impulsionar a saída dos fluxos monetários dos EUA para outras regiões, levando à depreciação do dólar penalizando a generalidade dos ativos mais expostas a esta moeda.

Mais especificamente, mantemos a preferência dos últimos anos pela dívida do setor financeiro europeu, cujos emitentes estejam qualificados como Investment Grade, sobretudo na componente subordinada. O dinamismo da atividade económica na região para os próximos anos deverá continuar a suportar o setor, mesmo considerando a descida dos juros e da margem financeira. Adicionalmente, também em países emergentes que possam sair beneficiados de novos acordos comerciais bilaterais com os EUA, ou seja, beneficiando do movimento friendshoring.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França agravaram ligeiramente para 2,6% e 3,3%, embora tenham registado um retorno positivo beneficiadas pelo efeito carry. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos reduziu para os 4,2%, embora muito penalizadas pela depreciação do dólar.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o semestre nos 4,5%.

## YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2024	30 de junho de 2025
Estados Unidos	4,6%	4,2%
Alemanha	2,4%	2,6%
França	3,2%	3,3%
Itália	3,5%	3,5%
Espanha	3,1%	3,2%
Portugal	2,8%	3,1%
Grécia	3,2%	3,3%
Reino-Unido	4,6%	4,5%
Suíça	0,3%	0,4%

Dados: Bloomberg

## MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, A BRILHAR NO REFÚGIO

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -1,2%, desempenho muito condicionado pelos indexantes petrolíferos. No sentido oposto, destacamos a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

### EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS (YTD)

Nome	Índice	30 de junho de 2025
Commodity	S&P GS Commodity Index	-1,2%
Petróleo	WTI Crude Oil	-9,2%
Ouro	Gold	25,9%
Prata	Silver	24,9%
Milho	Corn	-8,3%
Cobre	Copper	24,9%
Alumínio	Aluminum	2,4%
Gas Natural	Natural Gas	7,8%
Soja	Soy beans	2,6%

Dados: Bloomberg

## DIVISAS: EURO E FRANCO SUÍÇO NO REFÚGIO AO ÊXODO DO DÓLAR

No que diz respeito às divisas, o dólar apresentou o pior desempenho nos primeiros 6 meses do ano dos últimos 50 anos (-12,2%), a perder ligeiramente um pouco da sua credibilidade como o ativo basilar da economia mundial. Já o lene registou uma depreciação de 4% face ao euro. Ainda, destaque para a depreciação do Yene em 10,4% face ao euro.

## **DESEMPENHO DO FUNDO NO 1º SEMESTRE DE 2025**

No primeiro semestre de 2025, o fundo Optimize PPR/OICVM Equilibrado registou uma evolução negativa, tendo fechado o período com um valor da unidade de participação de 16,3491€, no último dia de junho. Assim sendo, a performance registada no primeiro semestre de 2025 foi de -1,9%, com uma volatilidade de 6,9% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize PPR Equilibrado, em 25 de setembro de 2008, em que a unidade de participação valia 10,000€, até 30 de junho de 2025 a performance anualizada foi de 2,97%.

## 1.2 Características principais do Fundo

---

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	25 de setembro de 2008
Política de Rendimentos	de Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,50 %
Comissão de Depositário	de 0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global, SA.
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	de O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 30% não podendo ultrapassar 35% do valor do fundo.

(\*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

## 1.3 Evolução do fundo

### EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

#### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

#### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Nível de Risco
1º semestre 2025	-1,9%	6,9%	4
2024	8,2%	7,4%	4
2023	9,7%	7,5%	4
2022	-13,8%	7,1%	4
2021	6,0%	5,2%	4
2020	-0,4%	5,4%	4
2019	10,2%	5,6%	4
2018	-6,8%	5,5%	4
2017	3,4%	5,6%	4
2016	1,8%	6,3%	4
2015	4,3%	5,6%	4
2014	4,9%	6,4%	4
2013	6,0%	6,0%	4
2012	14,4%	4,7%	3
2011	-9,1%	8,9%	4
2010	4,2%	7,7%	4
2009	13,2%	4,8%	3

### ALOCAÇÃO DE ATIVOS

#### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 30 DE JUNHO DE 2025

Repartição por Classe de Ativos	Fundo
Obrigações	66,8%
Ações	32,5%
Tesouraria	0,7%

## REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 30 DE JUNHO DE 2025

Repartição Geográfica	Fundo
Europa	14,3%
Portugal	13,6%
EUA	13,5%
Espanha	7,2%
Global	7,0%
Zona Euro	6,0%
França	5,1%
Mercados Emergentes	4,3%
Alemanha	3,0%
Holanda	3,0%

## PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 30 DE JUNHO DE 2025

Principais Posições	Valor	%
Optimize GI Flexible	1.263.003	5,1%
Optimize Europe Val	1.214.577	4,9%
Optimize Global Bond	1.036.250	4,1%
AXA - Euro Credit TR	650.301	2,6%
PIMCO-Income F - Ins	569.497	2,3%
DPAM Local Bond Emer	558.900	2,2%
Nordea Euro Fin Debt	553.381	2,2%
Jupiter Dynamic Bond	493.240	2,0%
IShares Euro Corp	486.320	1,9%
MFS - Euro Credit	459.640	1,8%
CABKSM 7 1/2 PERP	445.913	1,8%
Candriam Bonds GI HY	441.966	1,8%
CABKSM 6 1/8 05/34	437.941	1,8%
BCPPL 4 3/4 03/20/37	414.398	1,7%
Amundi SP 500	406.545	1,6%

## HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
1º semestre 2025	25.000.792	1.529.181,11229	16,3491
2024	22.677.995	1.360.155,87985	16,6731
2023	18.404.059	1.194.638,86368	15,4055
2022	16.333.278	1.162.842,93009	14,0460
2021	18.072.531	1.109.037,68475	16,2957

Valores em 31 de dezembro ou 30 de junho (ou em último dia útil de dezembro ou de junho)

## HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2025	2024	2023
Comissão de Gestão *	182.213	148.102	130.352
Comissão de Depósito *	10.933	8.886	7.878
Custos de Transação	6.912	3.239	2.965
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	1.063.642	1.082.913	1.129.336
Custos	1.508.131	361.252	353.706
Valor Líquido Global	25.000.792	19.963.198	17.387.389

Dados a 30 de junho de 2025, 2024 e 2023

\* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo.

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

## EVENTOS SIGNIFICATIVOS NO PERÍODO

Não existem eventos significativos no período em causa.

## EVENTOS SUBSEQUENTES A 30 DE JUNHO DE 2025

Não existem eventos subsequentes no período em causa.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA  
Lisboa, 13 de agosto de 2025

## 2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 2.1 Balanço em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

							EUR								EUR		
							2025	2024								2025	2024
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota							
	<b>Outros ativos</b>								<b>Capital do OIC</b>								
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	15.291.813	13.601.563					
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	3.803.593	2.726.557					
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	6.349.875	4.764.246					
	<b>Carteira de títulos</b>							65	Resultados Distribuídos		0	0					
21	Obrigações	3	10.278.153	270.071	244.418	10.303.807	7.858.903	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0					
22	Ações	3	2.622.300	256.248	132.276	2.746.272	2.095.156										
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	-444.489	1.585.629					
2411	OICVM de obrigações	3	5.622.211	672.701	67.699	6.227.213	7.304.596		Total do capital do OIC		<b>25.000.792</b>	<b>22.677.995</b>					
2412	OICVM de ações	3	2.315.676	387.232	70.291	2.632.618	2.350.486										
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	<b>Provisões acumuladas</b>								
2413	Outros OICVM	3	2.037.380	712.209	0	2.749.588	2.729.216	481	Provisões para encargos		0	0					
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0					
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0										
	Total da carteira de títulos		22.875.719	2.298.462	514.684	24.659.498	22.338.355										
	<b>Outros ativos</b>							422	<b>Terceiros</b>								
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0					
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+...+429	Comissões a pagar	17	37.766	37.557					
	<b>Terceiros</b>							43	Outras contas de credores	17	219.476	436.459					
41+519-559	Contas de devedores	17	0	0	0	0	115.507	44	Empréstimos obtidos		0	0					
421	Resgates pendentes de regularização	17	157	0	0	157	2.942	46	Pessoal		0	0					
	Total dos valores a receber		157	0	0	157	118.449		Acionistas		0	0					
	<b>Disponibilidades</b>								Total dos valores a pagar		257.242	474.017					
11	Caixa		0	0	0	0	0										
12-43	Depósitos à ordem	3	433.744	0	0	433.744	537.623	55	<b>Acréscimos e diferimentos</b>	17	2.381	0					
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	56	Acréscimos de custos		0	0					
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	58	Receitas com proveito diferido		0	0					
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0	59	Outros acréscimos e diferimentos		0	0					
	Total das disponibilidades		433.744	0	0	433.744	537.623		Contas transitórias passivas		0	0					
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>								Total de acréscimos e diferimentos passivos		2.381	0					
51	Acréscimos de proveitos	17	158.017	0	0	158.017	134.518										
52	Despesas com custo diferido	17	8.999	0	0	8.999	23.066										
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0										
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0										
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		167.016	0	0	167.016	157.584										
	<b>Total do Ativo</b>		<b>23.476.637</b>	<b>2.298.462</b>	<b>514.684</b>	<b>25.260.415</b>	<b>23.152.012</b>		<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>		<b>25.260.415</b>	<b>23.152.012</b>					
	<b>Número total de unidades de participação em circulação</b>		<b>1.529.181,11</b>				<b>1.360.155,88</b>		<b>Valor unitário da unidade de participação</b>		<b>16,3491</b>	<b>16,6731</b>					

## 2.2 Contas Extrapatrimoniais em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2025	2024	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2025	2024
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	<b>Total dos direitos</b>	0	0		<b>Total das Responsabilidades</b>	0	0
99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0	99	<b>Contas de Contrapartida</b>	0	0

## 2.3 Demonstração dos Resultados em 30 de junho de 2025 e 2024

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2025	2024	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2025	2024
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>					<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		213.657	138.609
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	0
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos		6.912	3.239		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes		190.571	155.315	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		78.844	49.918
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos		1.256.523	176.126	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos		750.896	883.897
731+734+738	Outras operações correntes		20.655	5.949	831+834+837+838	Outras operações correntes		16.554	9.895
739	Em operações extrapatrimoniais		16.746	4.344	839	Em operações extrapatrimoniais		3.691	595
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capital incrementos patrimoniais		9.070	10.169	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos		7.655	6.110					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>1.508.131</u>	<u>361.252</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>1.063.642</u>	<u>1.082.913</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>					<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	<b>Resultado líquido do período (positivo)</b>		<u>0</u>	<u>721.661</u>	66	<b>Resultado líquido do período (negativo)</b>		<u>444.489</u>	<u>0</u>
	<b>TOTAL</b>		<u>1.508.131</u>	<u>1.082.913</u>		<b>TOTAL</b>		<u>1.508.131</u>	<u>1.082.913</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-220.037	893.058	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-13.055	-3.748	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		-427.764	737.940
B - A	Resultados Correntes		-444.489	721.661	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		-444.489	721.661
					E+7411/8+7421/8				

## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2025 e 2024

	EUR	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	4.987.641	2.722.840
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	1.233.150	1.221.277
<b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>	<b><u>3.754.491</u></b>	<b><u>1.501.563</u></b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	5.924.338	2.176.431
Reembolso de títulos	329.600	0
Rendimento de títulos e outros ativos	267.698	134.419
Juros e proveitos similares recebidos	19.802	10.850
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	20.000
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	10.139.289	3.525.840
Juros e custos similares pagos	34.040	11.547
Comissões de bolsas suportadas	45	3
Comissões de corretagem	5.163	1.553
Outras taxas e comissões	2.472	1.934
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>	<b><u>-3.639.570</u></b>	<b><u>-1.199.178</u></b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	3.100.675	1.189.320
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	3.115.430	1.190.009
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b><u>-14.755</u></b>	<b><u>-689</u></b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	0
Impostos e taxas	0	0
Outros recebimentos correntes	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	172.976	141.070
Comissão de depósito	10.059	8.155
Juros devedores de depósitos bancários	0	0
Impostos e taxas	19.041	17.886
Outros pagamentos correntes	1.969	35
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b><u>-204.045</u></b>	<b><u>-167.146</u></b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b><u>-103.879</u></b>	<b><u>134.549</u></b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b><u>537.623</u></b>	<b><u>284.794</u></b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b><u>433.744</u></b>	<b><u>419.343</u></b>

## | 3 DIVULGAÇÕES

## 3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

---

(Valores expressos em euros)

### BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

### VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.  
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
  - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
  - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo do Banco Central Europeu obtido via Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
  - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

## REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

**NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:**

**NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

	Saldo em 31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 30.06.2025
Valor base	13.601.563	2.447.160	756.909	0	0	0	15.291.813
Diferença para o valor base	2.726.557	1.556.060	479.025	0	0	0	3.803.593
Resultados acumulados	4.764.246	0	0	0	1.585.629	0	6.349.875
Resultado líquido do exercício	1.585.629	0	0	0	-1.585.629	-444.489	-444.489
	22.677.995	4.003.220	1.235.934	0	0	-444.489	25.000.792
Número de unidades de participação	1.360.155,88	244.715,96	75.690,95	-	-	-	1.529.181,11
Valor da unidade de participação	16,6731	16,3586	16,3287	-	-	-	16,3491

**PARTICIPANTES EM 30 DE JUNHO DE 2025**

	Participantes em 30.06.2025
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	1
De 0,5% a 2%	14
Inferior a 0,5%	4.149
<b>Total</b>	<b>4.164</b>

**VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP**

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2025	Março	23.184.391	16,1156	1.438.631,79743
	Junho	25.000.792	16,3491	1.529.181,11229
2024	Março	19.072.615	15,9286	1.197.378,66411
	Junho	19.963.198	16,0022	1.247.531,86558
	Setembro	20.840.034	16,2478	1.282.634,51476
	Dezembro	22.677.995	16,6731	1.360.155,87985
2023	Março	16.662.966	14,4701	1.151.541,72923
	Junho	17.387.389	14,7113	1.181.903,08879
	Setembro	17.235.797	14,6012	1.180.435,95093
	Dezembro	18.404.059	15,4055	1.194.638,86368

## NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2025

### INVENTÁRIO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado de bolsa nacional						
113-Obrigações diversas						
BCPPL 8 3/4 03/05/33	185.500	36.302	0	221.802	5.610	227.412
BCPPL 4 3/4 03/20/37	399.416	9.672	0	409.088	5.310	414.398
MONIPI 8 1/2 6/12/34	224.375	647	0	225.022	838	225.860
EDPPL 4 1/2 05/27/55	297.921	1.482	0	299.403	1.258	300.661
EDPPL 4 5/8 09/16/54	198.400	4.678	0	203.078	2.686	205.764
FIDELI 4 1/4 09/31	302.900	0	920	301.980	10.445	312.425
FLOEPT 4 7/8 07/28	308.000	6.100	0	314.100	14.505	328.605
GVOLT 4 11/10/28	198.340	608	0	198.948	5.156	204.104
EGLPL 7 1/4 06/12/28	313.300	968	0	314.268	1.088	315.356
NOVBNC 9 7/8 12/1/33	209.400	28.086	0	237.486	11.417	248.903
TAP 5 1/8 11/15/29	103.450	0	2.816	100.634	755	101.389
<b>Sub-total</b>	<b>2.741.002</b>	<b>88.543</b>	<b>3.736</b>	<b>2.825.809</b>	<b>59.065</b>	<b>2.884.874</b>
114-Acções						
EDP	149.234	5.410	0	154.644	0	154.644
Jerónimo Martins	84.400	1.520	0	85.920	0	85.920
<b>Sub-total</b>	<b>233.634</b>	<b>6.930</b>	<b>0</b>	<b>240.564</b>	<b>0</b>	<b>240.564</b>
13- Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
131-Títulos de dívida pública						
ROMANI 3 1/2 04/34	80.383	3.195	0	83.578	844	84.422
ROMANI 2 5/8 12/40	201.200	0	76.532	124.668	3.021	127.689
<b>Sub-total</b>	<b>281.583</b>	<b>3.195</b>	<b>76.532</b>	<b>208.246</b>	<b>3.864</b>	<b>212.110</b>
133-Obrigações diversas						
ELSALV 8 1/4 4/10/32	261.658	16.584	17.972	260.270	4.693	264.963
ARGENT 0 1/8 07/9/30	349.112	31.022	0	380.134	287	380.421
ARGENT 4 1/4 1/09/38	204.819	5.919	0	210.738	6.056	216.794
MEX 4 5/8 05/04/33	295.455	4.593	0	300.048	2.167	302.215
ALVGR 2 5/8 PERP	175.550	0	1.204	174.346	877	175.223
BKTSM 5 06/25/34	200.150	9.262	0	209.412	137	209.549
BKTSM 4 1/8 08/08/35	199.994	1.864	0	201.858	1.198	203.056
CABKSM 7 1/2 PERP	422.730	17.002	0	439.732	6.181	445.913
BNP 3.945 02/18/37	200.000	0	682	199.318	2.853	202.171
ACAFP 5 7/8 PERP	203.100	0	4.464	198.636	224	198.860
ISPIM 3.85 09/16/32	199.698	4.280	0	203.978	6.055	210.033
UCGIM 3.1 06/10/31	299.700	510	0	300.210	510	300.720
SOFTBK 4 09/19/29	213.500	0	19.182	194.318	2.244	196.562
PEMEX 4 3/4 02/26/29	203.000	0	11.850	191.150	3.227	194.377
DUFNSW 3 3/8 04/28	196.960	2.442	0	199.402	1.406	200.808
SOFTBK 3 7/8 07/32	100.000	0	9.125	90.875	1.873	92.748
ENELIM 4 1/2 2/20/43	187.528	15.386	0	202.914	3.205	206.119
CABKSM 6 1/8 05/34	417.060	18.800	0	435.860	2.081	437.941
BBVASM 5 3/4 9/15/33	207.506	6.490	0	213.996	9.074	223.070
CRHID 4.25% 07/2035	204.762	2.584	0	207.346	8.244	215.590
ASSGEN 5.272 9/12/33	208.950	9.586	0	218.536	8.406	226.942
MILPW 9.875 18/09/27	200.000	16.414	0	216.414	15.421	231.835
SIEGR 3 5/8 02/22/44	200.158	0	9.082	191.076	2.542	193.618
TMUS 3 1/2 02/11/37	194.910	0	2.640	192.270	2.666	194.936
IBM 3.8 02/10/45	199.944	0	10.738	189.206	2.915	192.121
AXASA 4 3/8 07/24/55	199.364	2.480	0	201.844	671	202.515
INTNED 4 1/8 5/20/36	199.520	3.362	0	202.882	927	203.809
BKTSM 6 PERP	200.000	682	0	200.682	0	200.682
TTEFP 3.647 07/01/35	200.000	0	510	199.490	0	199.490
<b>Sub-total</b>	<b>6.545.128</b>	<b>169.262</b>	<b>87.449</b>	<b>6.626.941</b>	<b>96.142</b>	<b>6.723.083</b>
134-Acções						
Airbus SE	194.836	53.272	0	248.108	0	248.108
ASML Holding	117.651	17.869	0	135.520	0	135.520
BNP Paribas	107.441	14.671	0	122.112	0	122.112
Inditex	98.540	0	10.180	88.360	0	88.360
LVMH Louis Vuitton	151.950	0	18.570	133.380	0	133.380
Novo Nordisk A/S	187.794	28	40.520	147.301	0	147.301
L Oreal	96.620	0	5.845	90.775	0	90.775
Hermes Internacional	137.430	510	0	137.940	0	137.940
SAP	74.792	28.468	0	103.260	0	103.260
Siemens	203.025	14.625	0	217.650	0	217.650
<b>Sub-total</b>	<b>1.370.080</b>	<b>129.442</b>	<b>75.116</b>	<b>1.424.406</b>	<b>0</b>	<b>1.424.406</b>
136-Unidades de participação de OIC						
Amundi SP 500	344.607	61.938	0	406.545	0	406.545
<b>Sub-total</b>	<b>344.607</b>	<b>61.938</b>	<b>0</b>	<b>406.545</b>	<b>0</b>	<b>406.545</b>

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
<b>1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
153-Obrigações diversas						
ELSALV 7.65 06/15/35	173.934	635	17.414	157.155	517	157.672
AMT 5.45 02/15/34	188.927	0	13.265	175.662	3.488	179.150
BA 3.6 05/01/34	171.688	2.373	23.334	150.727	1.007	151.734
SUZANO 3 3/4 01/31	175.891	6.063	22.688	159.266	2.933	162.199
<b>Sub-total</b>	<b>710.440</b>	<b>9.071</b>	<b>76.700</b>	<b>642.811</b>	<b>7.944</b>	<b>650.755</b>
154-Acções						
Adobe Inc	128.929	6.896	3.784	132.041	0	132.041
Berkshire Hathaway B	87.884	21.274	5.538	103.620	0	103.620
Crowdstrike Holdings	98.758	13.246	3.362	108.641	0	108.641
Alphabet Inc-CI C	221.999	14.999	9.963	227.035	0	227.035
Microsoft	237.245	40.044	22.642	254.647	0	254.647
Palo Alto Networks	120.405	8.059	6.239	122.225	0	122.225
Unitedhealth	123.365	15.359	5.631	133.093	0	133.093
<b>Sub-total</b>	<b>1.018.586</b>	<b>119.876</b>	<b>57.160</b>	<b>1.081.302</b>	<b>0</b>	<b>1.081.302</b>
156-Unidades de participação de OIC						
First Trust Cybersec	166.514	108.825	17.387	257.952	0	257.952
iShares China LargeC	195.264	35.339	11.046	219.556	0	219.556
iShares Euro Corp	478.680	7.640	0	486.320	0	486.320
<b>Sub-total</b>	<b>840.459</b>	<b>151.803</b>	<b>28.433</b>	<b>963.829</b>	<b>0</b>	<b>963.829</b>
<b>3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC</b>						
31-OIC domiciliados em Portugal						
Optimize Portugal GO	190.000	82.008	0	272.008	0	272.008
<b>Sub-total</b>	<b>190.000</b>	<b>82.008</b>	<b>0</b>	<b>272.008</b>	<b>0</b>	<b>272.008</b>
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
GS Japan Equity	308.470	14.910	0	323.380	0	323.380
Janus HH EUR Small C	229.346	17.966	0	247.312	0	247.312
Janus HH GI Small Co	271.611	55.092	18.576	308.127	0	308.127
GS India Equity R Ac	176.383	33.377	0	209.760	0	209.760
Pacific Capital Ucit	219.971	19.177	17.493	221.655	0	221.655
CT Global Small Comp	172.527	0	5.788	166.738	0	166.738
UTI India Dynamic Eq	230.983	40.609	0	271.591	0	271.591
AXA - Euro Credit TR	494.924	155.377	0	650.301	0	650.301
Bluebay Financ Bond	267.432	9.856	0	277.288	0	277.288
Amundi Glob Aggregat	316.055	90.431	0	406.487	0	406.487
Candriam Bonds GI HY	407.078	34.888	0	441.966	0	441.966
GS Emerg Corp Debt-I	278.514	39.241	23.811	293.944	0	293.944
DPAM Local Bond Emer	490.068	68.832	0	558.900	0	558.900
Jupiter Dynamic Bond	504.640	0	11.400	493.240	0	493.240
Optimize Global Bond	936.401	99.848	0	1.036.250	0	1.036.250
MFS - Euro Credit	432.087	27.553	0	459.640	0	459.640
Nordea Euro Fin Debt	499.055	54.326	0	553.381	0	553.381
PIMCO-Income F - Ins	517.275	84.710	32.488	569.497	0	569.497
Optimize GI Flexible	889.174	373.829	0	1.263.003	0	1.263.003
Optimize Europe Val	958.205	256.372	0	1.214.577	0	1.214.577
<b>Sub-total</b>	<b>8.600.201</b>	<b>1.476.393</b>	<b>109.556</b>	<b>9.967.037</b>	<b>0</b>	<b>9.967.037</b>
<b>Total</b>	<b>22.875.719</b>	<b>2.298.462</b>	<b>514.684</b>	<b>24.659.498</b>	<b>167.016</b>	<b>24.826.514</b>

## DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	537.623	14.629.755	14.733.634	433.744
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>537.623</b>	<b>14.629.755</b>	<b>14.733.634</b>	<b>433.744</b>

## EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 30 DE JUNHO DE 2025

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	<b>39,4%</b>	25,0%	100,0%
High Yield	<b>27,3%</b>	0,0%	75,0%
<b>Total</b>	<b>66,8%</b>		

#### NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo “Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas”.

#### NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 30 DE JUNHO DE 2025

Em 30 de junho de 2025, o fundo não apresenta responsabilidades de e para com terceiros.

#### NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

##### POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 30 DE JUNHO DE 2025

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	0	0	0	0	0	0	
DKK	1.099.000	0	0	0	0	1.099.000	
USD	5.009.407	0	0	0	0	5.009.407	
<b>Contravalor Euro</b>	<b>4.421.539</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4.421.539</b>	

#### NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

##### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 30 DE JUNHO DE 2025

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0	0	0	0	0	
de 1 a 3 anos	747.999	0	0	0	747.999	
de 3 a 5 anos	1.025.037	0	0	0	1.025.037	
de 5 a 7 anos	1.420.728	0	0	0	1.420.728	
mais de 7 anos	7.277.059	0	0	0	7.277.059	

#### NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

##### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 30 DE JUNHO DE 2025

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	2.746.272	0	0	2.746.272
Fundos e ETF de Ações	2.632.618	0	0	2.632.618
Fundos e ETF de Obrigações	6.227.213	0	0	6.227.213
Fundos Mistos	2.749.588	0	0	2.749.588
<b>Total</b>	<b>14.355.691</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14.355.691</b>

#### NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

##### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 30 DE JUNHO DE 2025

	2025		2024	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	1.044.409	4,18%	361.986	1,60%
<b>VLG do Fundo</b>	<b>25.000.792</b>		<b>22.677.995</b>	

Dados em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

## NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

### CUSTOS IMPUTADOS A 30 DE JUNHO DE 2025

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	182.213	0,774%
TEC dos Fundos Integrantes	62.911	0,267%
Comissão de Depósito *	10.933	0,046%
Taxa de Supervisão	1.716	0,007%
Comissão da Autoridade da Concorrência	76	0,000%
Custos de Research	157	0,001%
Custos de Auditoria	2.224	0,009%
Outros Custos Correntes	2.313	0,010%
<b>TOTAL</b>	<b>262.542</b>	
<b>TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)</b>		<b>1,115%</b>

\* Inclui o valor de imposto do selo

## NOTA 17 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES DO OIC

### TERCEIROS – ATIVO

	2025	2024
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	0
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	115.507
Outros valores pendentes de regularização	157	2.942
	<b>157</b>	<b>118.449</b>

Os outros valores pendentes de regularização a 30 de junho correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

### TERCEIROS – PASSIVO

	2025	2024
Subscrições pendentes	19.460	98.666
	19.460	98.666
Comissão de gestão a pagar	31.830	29.513
Comissão de auditoria	0	2.242
Comissão de depósito a pagar	5.560	5.088
Taxa de supervisão	300	534
Custos de research	0	180
Comissão da Autoridade da Concorrência	76	0
	37.766	37.557
Operações de bolsa a regularizar	200.017	337.793
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	<b>257.242</b>	<b>474.017</b>

As subscrições pendentes a 30 de junho correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do semestre e que foram efetivados no primeiro dia útil do semestre seguinte.

## ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2025	2024
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	158.017	134.518
Imposto sobre UP's detidas em fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	8.999	23.066
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	<b>167.016</b>	<b>157.584</b>

## ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2025	2024
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	2.381	0
	<b>2.381</b>	<b>0</b>

## NOTA 18 - REMUNERAÇÕES NO 1º SEMESTRE DE 2025

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o semestre, nem qualquer remuneração aos colaboradores da sociedade gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da sociedade gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Dando cumprimento ao exigido do n.º 1 do art.º 93 do RGA, apresenta-se de seguida o montante total de remunerações no primeiro semestre de 2025 suportadas pela Optimize Investment Partners, SGOIC, S.A.:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	3	57.334	10.174
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	54.331	634
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	27	258.505	4.978
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>370.170</b>	<b>15.785</b>

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da sociedade.

No primeiro semestre de 2025 não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

## 4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize PPR/OICVM Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total de 25 260 415 euros e um total de capital do OIC de 25 000 792 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 444 489 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize PPR/OICVM Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



## Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

### Sobre o Relatório de gestão

Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 26 de agosto de 2025



---

**Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A**

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)